



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE *Phakopsora pachyrhizi* NA CULTURA DA SOJA / Efficiency of fungicides in the control of *Phakopsora pachyrhizi* in soybean culture. J.N. CAMERA²; J. KOEFENDER²; D.P. GOLLE²; S.F.P. SCHMIDT¹; T.F. MOREIRA¹; C.A. CHASSOT¹. ¹Estudante de graduação na Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 98020-290, Brasil / ²Professor na Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 98020-290, Brasil. E-mail: suele_fernanda@hotmail.com

A soja é uma cultura que apresenta grande importância econômica no cenário mundial, dentre as doenças ocorrentes na cultura está a ferrugem asiática da soja causando grandes perdas. Este trabalho teve objetivo avaliar a eficiência de diferentes fungicidas no controle de *Phakopsora pachyrhizi* na cultura da soja. O experimento foi desenvolvido na área experimental da Universidade de Cruz Alta. A semeadura foi realizada no dia 22 de dezembro de 2016, utilizou-se a cultivar de soja NA 5909, a adubação foi de 300 Kg/ha (NPK 5-20-20). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e a área da parcela foi de 9 m². O experimento foi composto por 12 diferentes combinações de fungicidas e a testemunha, a primeira aplicação de fungicida foi realizada no pré-fechamento de fileiras e as outras foram realizadas com intervalos de 15 dias, totalizando quatro aplicações, utilizou um pulverizador pressurizado com CO₂ calibrado para um volume de 100 L/ha. Os tratamentos foram: T1 (Proticonazol + trifloxistrobina (0,4 L.ha⁻¹ de P.C.) / Azoxistrobina + benzovindiflupir (0,2 Kg.ha⁻¹ de P.C.) / Azoxistrobina + benzovindiflupir / Proticonazol + trifloxistrobina), T2 (Picoxistrobina + ciproconazole (0,3 L.ha⁻¹ de P.C.) / Azoxistrobina + benzovindiflupir / Azoxistrobina + benzovindiflupir / Picoxistrobina + ciproconazole), T3 (Piraclostrobina + epoxiconazol (0,3 L.ha⁻¹ de P.C.), / Azoxistrobina + benzovindiflupir / Azoxistrobina + benzovindiflupir / Piraclostrobina + epoxiconazol), o T4, T5 e T6 as combinações foram iguais ao T1, T2 e T3 respectivamente, porém na segunda e na terceira aplicação utilizou-se o fungicida picoxistrobina + benzovindiflupir (0,6 L.ha⁻¹ de P.C.), no T7, T8, T9, T10, T11, T12 testou-se estas mesmas combinações de fungicidas porém foi feita a adição de mancozebe (1,5 Kg.ha⁻¹ de P.C.) na terceira e quarta aplicação e o T13 a testemunha sem fungicida. Com os dados de severidade calculou-se a AACPD, o rendimento (Kg.ha⁻¹) e o PMS. Para rendimento e PMS todos os tratamentos foram superiores a testemunha. A adição do mancozebe as combinações dos fungicidas proticonazol + trifloxistrobina / picoxistrobina + benzovindiflupir (T10) e picoxistrobina + ciproconazole / picoxistrobina + benzovindiflupir (T11) apresentaram a menor AACPD, portanto um melhor controle da doença.

Palavras-chave: Controle químico; Ferrugem asiática; *Glycine max*.